

RESPOSTAS PRODUTIVAS DE HÍBRIDOS DE *Panicum maximum* EM CONDIÇÕES DE DÉFICIT HÍDRICO E ALAGAMENTO

Eduardo Moreira Barradas de Souza¹; Rafael Bolina da Silva²; Thamyres Rosa da Silva³; Carlos Augusto de Miranda Gomide⁴; Wadson Sebastião Duarte da Rocha⁴; Domingos Sávio Campos Paciullo⁴

¹Universidade Federal de Minas Gerais – EV/UFMG; ²Universidade Federal de Viçosa – UFV;

³Centro Universitário Academia- UniAcademia; ⁴Embrapa Gado de Leite – EMBRAPA

Palavras-chave: Estresse abiótico; Gramíneas; Melhoramento genético; Estresse hídrico

A utilização de cultivares forrageiras tolerantes ao estresse hídrico, seja por excesso ou falta de água, pode reduzir os efeitos dos riscos climáticos inerentes aos sistemas de produção. Nos últimos anos, o programa de melhoramento genético de gramíneas tropicais da Embrapa, vem desenvolvendo novos híbridos. No entanto, pouco se sabe como esses materiais podem responder a estresses ambientais comuns em habitats tropicais. Diante disso, objetivou-se avaliar a variabilidade existente entre os híbridos de *P. maximum*, em relação à capacidade de tolerar o estresse por déficit hídrico e alagamento. O experimento foi conduzido na Embrapa Gado de Leite, onde foram selecionados 7 híbridos com desempenho superior, provenientes de um ensaio de valor cultivo e uso e a cultivar Massai como testemunha. As plantas foram cultivadas em vasos, em casa de vegetação dispostas em delineamento em blocos casualizados, sob esquema fatorial 8×3 (oito genótipos e três condições hídricas), com três repetições. As condições hídricas foram impostas após 10 dias ao corte de uniformização e tiveram duração de 20 dias. Após esse período, a parte aérea e as raízes foram colhidas. Foi observado interação significativa entre os genótipos e a condição hídrica para biomassa da parte aérea e raiz. O déficit hídrico e o alagamento tiveram impacto negativo nas características produtivas dos híbridos, com exceção do PM409, para o qual não foram observadas diferenças na biomassa de folhas e colmos sob alagamento, em relação ao controle. O déficit hídrico reduziu a biomassa de raiz, mas o alagamento não influenciou essa característica dos híbridos. O híbrido PM409 apresentou aumento de biomassa de raiz em condições de alagamento. Conclui-se que entre os híbridos de *P. maximum* avaliados, apenas o PM409 apresenta tolerância ao alagamento, embora não seja o mais produtivo em condições ideais de água no solo. Os híbridos não apresentam tolerância ao déficit hídrico.